

Reestruturação do Sistema de Gestão de Informações e Registros de Saúde do Hospital Universitário Antonio Pedro – HUAP/UFF

Márcia Fernandes Soares
Laura de Lira e Oliveira
Mauritania Maria Dezemone Forno
Denise da Silva Gomes

Palavras-chaves: sistemas de informações, informações em saúde, informações para gestão.

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) expressa uma das conquistas do movimento de reforma sanitária na sociedade brasileira e representa um avanço na estruturação do setor saúde. A VIII Conferência Nacional de Saúde (CNS) constitui um marco neste processo, na medida em que com a participação da sociedade civil organizada foram definidos os princípios e diretrizes, posteriormente legitimado na Constituição de 1988 e institucionalizado e legitimado por um conjunto de normas.

Sua implementação reforça o papel estratégico da informação e dos registros na reorganização e oferta de serviços e na qualidade da atenção, o que pressupõem confiabilidade e a agilidade em sua produção.

Vistas numa perspectiva sistêmica mais ampliada, as informações geradas por um Sistema de Informações em Saúde (SIS) representam um instrumento importante na gestão das ações do serviço de saúde, auxiliando nos processos de organização, avaliação, planejamento e tomada de decisões do SUS.

Assim, a obtenção em tempo hábil, de informações fidedignas, tanto no nível consultivo quanto decisório, torna-se condição estratégica para o funcionamento do sistema de saúde. Algumas informações são fundamentais. Cabe destacar:

- as demandas dos serviços de saúde (uso potencial e real da rede instalada)
- perfil epidemiológico da população (dados demográficos e socioeconômicos, estilos de vida, de que adoece e morre);
- serviços prestados;
- materiais e medicamentos consumidos;

- força de trabalho envolvida; (condições do ambiente de residência),
- necessidades da população atendida, de modo a subsidiar as ações de planejamento, controle e avaliação das ações e serviços prestados.

O conjunto de questões pontuadas ganha significado e requer atenção especial quando considerado o processo de construção da descentralização gerencial do Sus, que requer e coloca como desafio a realização de um conjunto de ações e atividades orientadas para a descentralização do Sistema de Informação. Tal demanda implica em mudanças na metodologia de coleta e processamento dos dados e, sobretudo, na qualificação dos profissionais que lidam com as informações. Especialmente no nível local requer equipes capacitadas a produzir, gerenciar e analisar as informações, muitas vezes constituídas em grande parte por trabalhadores de nível médio.

Neste cenário, o Setor de Informações e Registros em Saúde, em especial o Serviço de Documentação Médica (SDM) se reveste de significativa importância como depositário do acervo de toda prestação da assistência em saúde. (EPSJV, 2003; Santos & col, 2005).

Tal importância, entretanto, não pode estar desvinculada daqueles que são os responsáveis pela dinâmica de funcionamento deste serviço, ou seja, os trabalhadores que atuam nesta área, considerando-se que a qualidade da informação em saúde pressupõe, uma atuação integrada e qualificada de profissionais de todos os níveis.

O reconhecimento da existência de uma certa precariedade na formação e qualificação de trabalhadores do setor em diferentes unidades que integram o sistema de saúde sinaliza para a necessidade de investimentos em as atividades capacitação de “distintos níveis profissionais, em diferentes níveis de formação. visando a sua *qualificação tanto para as funções administrativas quanto para a gestão dos serviços de informações em saúde*.”

As questões colocadas estendem-se ao conjunto de unidades do SUS e em especial ao Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense (HUAP/UFF) unidade de referência, para de projeto de intervenção em relato neste documento. Sua condição de hospital universitário acentua a importância da gestão da informação para a assistência à saúde da população, bem como para a área acadêmica na formação de novos profissionais de saúde.

Nesta unidade iniciou-se em setembro de 2004 o projeto “Reestruturação do Sistema de Gestão de Informações e Registros de Saúde do Hospital Universitário Antonio Pedro – HUAP/UFF que teve como principais propósitos”:

- a) diagnosticar o processo de produção das Informações e Registros em Saúde bem como, o perfil dos profissionais envolvidos nesse processo, subsidiando a elaboração de proposta para a Unidade. de modo que as informações produzidas sejam utilizadas como instrumento gerencial da Unidade;
- b) planejar e implantar Sistema de Gestão de Informações e Registros em Saúde, visando o adequado gerenciamento da produção, uso e disseminação das informações referentes à assistência prestada aos pacientes, alcançando uma maior eficiência no acesso e na recuperação das informações indispensáveis para a melhoria dos processos técnico-administrativos, bem como, do atendimento aos usuários da Unidade Hospitalar;
- c) estimular a utilização das informações e registros em saúde, de modo que estas subsidiem as áreas de assistência, pesquisa e ensino.

Percurso metodológico

Para atender o protocolo estabelecido, adotou-se como estratégia o desenvolvimento do projeto em duas etapas, a saber: construção do diagnóstico da área e desenvolvimento e implantação do plano de ações.

Para a primeira etapa, foram realizadas visitas e entrevistas com os responsáveis pelos setores considerados como principais produtores e usuários das informações: Emergência, Internação e Alta, Ambulatório, Informações e Registros e Informática.

Constou do instrumento de coleta de informações perguntas abertas e fechadas, objetivando:

- identificar o perfil e a qualificação dos profissionais envolvidos no processo de produção da informação (preenchimento, processamento e análise dos dados);
- avaliar o fluxo do sistema desde a chegada do paciente à unidade de saúde até o processamento dos dados, identificando os possíveis entraves no processo gerador de informação e analisar a utilização pelos gerentes e demais profissionais da Unidade das informações geradas através dos sistemas de informações existentes.

Finalizada essa etapa, e de posse dos resultados obtidos através do diagnóstico e das visitas realizadas aos setores mencionados anteriormente, iniciou-se a segunda etapa

do projeto, que visou a implantação das ações identificadas como prioritárias na reestruturação da gestão das informações em saúde.

Diagnóstico do Processo de Produção das Informações

A partir da consolidação do instrumento empregado e dos relatórios de visita aos Setores anteriormente mencionados, é possível registrar as seguintes observações. Quanto ao perfil dos profissionais constatou-se que, apesar de se identificar um nível bom de escolaridade entre eles a qualificação para as atividades inerentes à produção dos dados, independente da categoria profissional, é inadequada. Constatou-se também a inexistência na Unidade de qualquer proposta para a capacitação e/ou reciclagem dos profissionais que lidam com a produção de dados e das informações para desempenharem tais funções.

Em relação ao processo de produção de informações, observou-se uma variedade de sistemas de informações setoriais sem nenhuma interface entre os setores e os sistemas de informações vinculados ao SUS e utilizados pela Unidade. Tal fato se traduz concretamente em variações quanto ao número e a qualidade de instrumentos de registros e coleta de dados, ocasionando um fluxo desestruturado, e conseqüentemente uma “não valorização” e ou a “perda” de determinadas variáveis importantes para o processo gerencial.

Cabe considerar que estes sistemas de informações são “alimentados” a partir do prontuário do paciente e demais formulários, onde se observou uma baixa qualidade no preenchimento do prontuário do paciente, ocasionando prejuízos importantes na qualidade da informação gerada. Somado a esse fato, não há nenhum mecanismo rotineiro para o controle da qualidade do dado produzido.

Em decorrência, o conjunto de dados obtidos a partir do prontuário do paciente não permite que as bases dos vários sistemas de informações sejam alimentados “com qualidade, fornecendo, portanto, informações frágeis e fragmentadas relativas à qualidade dos serviços prestados, ao desempenho sobre o uso de recursos materiais, humanos, financeiros; ao perfil de morbimortalidade da população assistida, e dos clínicos para pesquisa e programas de educação em saúde”.

Com relação à divulgação das informações, além destas não exercerem seu papel de ferramenta para a gestão em função do supracitado sua produção é basicamente destinada somente para o Gestor da Unidade. Paradoxalmente, os principais atores deste processo, os profissionais que a produzem, em nenhum momento têm o retorno do produto gerado por eles, ocasionando uma não compreensão quanto à importância da

produção dos dados e das informações para a programação, planejamento, avaliação e controle das ações executadas pela Unidade.

Desenvolvimento e implantação do Plano de Ação

As ações desta fase foram fundamentadas no diagnóstico situacional (etapa I), e tiveram como objetivo central garantir a construção e a solidificação de um plano para a área de informações em saúde para a HUAP que tenha como principais diretrizes o estabelecimento de novas rotinas que permitam, em tempo hábil:

- o acesso à informação;
- a reestruturação do sistema de informação em saúde;
- a produção de dados fidedignos, autênticos e compreensíveis para uso do hospital e para informação ao SUS;
- e o envolvimento e a capacitação dos profissionais da área em questão.

Considerando-se a qualificação dos profissionais como um dos alicerces para a construção e operacionalização de um sistema de informações em saúde, a ação de capacitação profissional como uma das primeiras a ser implantada através da realização do curso “Humanização do Atendimento e Gestão das Informações em Saúde”, que assim se estrutura:

- parte da premissa que a capacitação contínua dos profissionais constitui um dos alicerces para a construção e operacionalização das informações em saúde, onde o conteúdo deverá ser baseado nas necessidades da Unidade, envolvendo questões técnicas e teóricas, que além dos profissionais da Unidade.
- apóia-se nas singularidades das práticas dos trabalhadores do setor, bem como nas especificidades do trabalho desenvolvido por todos os profissionais que mantenham interface, direta ou indiretamente, com as informações em saúde.
- destina-se aos profissionais ligados direta ou indiretamente com a produção e análise dos registros hospitalares, visando desenvolver as competências básicas necessárias para o desempenho de suas funções, bem como, capacitar teórica e metodologicamente esses profissionais para que estes possam transformar-se em sujeitos ou atores conscientes da construção do Sistema de Saúde.

Cabe considerar que:

- foram também incluídos os Residentes da Unidade, visto que esta unidade além do perfil assistencialista, também possui a responsabilidade acadêmica, ou seja, tem a incumbência da formação do profissional de saúde;
- a partir desta capacitação, vários profissionais da Unidade iniciaram outros cursos pertinentes à área de Gestão Hospitalar, tendo como instrumento a gestão das informações em saúde.

No que diz respeito à diversidade de sistemas de informações e a não interface entre estes e os sistemas de informações do SUS, esta ação foi direcionada para as seguintes atividades:

- a) revisão da dinâmica setorial quanto à formulação de programas informatizados, com a participação dos profissionais dos setores produtores e usuários das informações;
- b) b) eleição, discussão e implementação de sistemas do SUS, que tem abrangência para diversos setores da Unidade, como Emergência, Internação, Ambulatório, Setor de Informações e Registros em Saúde, por exemplo;
- c) c) criação de Gerência dos sistemas eleitos, de modo a propiciar a gestão destes em parceria com os produtores e usuários desta ferramenta gerencial;
- d) d) indicação dos profissionais dos setores anteriormente mencionados que atuarão junto a essa gerência;
- e) e) análise qualitativa e quantitativa dos registros em saúde, objetivando a racionalização dos formulários e padronização de procedimentos. Paralelamente o fluxo do processo de produção das informações deverá ser objeto de estudo para tornar mais eficientes os processos de trabalho e as atividades da Unidade.

Com o propósito de tornar uma atividade inerente e rotineira do processo, está sendo estimulada a implementação da Comissão de prontuários do paciente, que terá como atividade principal à avaliação qualitativa dos dados registrados nesse documento, garantindo-se assim, a fidedignidade dos registros e conseqüentemente, propiciando que os sistemas de informações tenham em seu escopo dados verídicos, que possam ser utilizados no processo gerencial.

Considerações Finais

A situação do processo de produção das informações em saúde no HUAP/UFF não difere da realidade vigente, ou seja, desarticulação das informações entre os diversos setores; qualificação inadequada dos profissionais para desempenharem funções inerentes à área, sobrecarga de tarefas para os profissionais responsáveis pela sua coleta; redundância na coleta de dados de vários sistemas; baixa confiabilidade dos dados, ocasionando uma avaliação fragilidade quanto a resolutividade dos serviços, do aproveitamento dos recursos, e tampouco da adequação destes com as necessidades da população demandada a Unidade, e conseqüentemente, não permitindo que as informações em saúde sejam utilizadas como ferramenta no processo gerencial da Unidade.

Esse quadro poderá ser modificado a partir do momento em que as informações em saúde forem concebidas como um produtor de conhecimento e como descritor de uma realidade que possibilita a intervir nessa dada realidade, não voltada para a questão da quantificação de eventos. Para tal, é de suma importância que todos os atores envolvidos nesse processo o façam com compromisso profissional e crítica do seu papel no Sistema único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO. Informações e Registros de Saúde: Termo de Referência para a Educação Profissional na EPSJV. 2004.

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (org.). Textos de apoio em Registros de Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 244 p.

GOUVÊA, Claudia Estrella de Azevedo. Arquivos Médicos: Estudo realizado no Hospital Universitário Antonio Pedro. Niterói, 1997 (trabalho final do Curso de Especialização Latu Sensu em Planejamento, Organização e Direção de Arquivos: A Gestão da Informação nos Arquivos Correntes e Intermediários).

MORAES, I. H. S. Informações em Saúde: da prática fragmentada ao exercício da cidadania. São Paulo-Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994. 172 p.

MUNCK, S., DE SETA, M. Formação de Recursos Humanos como componente estratégico para a área de informações em saúde. In: ESCOLA POLITÉCNICA DA SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO (org.) Formação de pessoal de nível médio para a Saúde: desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1996. p. 115-130.

TASCA, R., GRECO, C., DI VILLAROSA, F. N. Sistemas de Informação para a Saúde em Distritos Sanitários. In: MENDES, E. V. (org.) Distrito Sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo: HUCITEC-ABRASCO, 1993. p. 267-310.

Referência aos autores:

Laura de Lira e Oliveira, *Mauritania Maria Dezemone* e Paulo Roberto Elian dos Santos-(Casa de Oswaldo Cruz/FIOCRUZ) Rio de Janeiro, Brasil.

Márcia Fernandes Soares e Denise da Silva Gomes (Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ) - Rio de Janeiro, Brasil.